ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

JORNAL A SIRENE, FERRAMENTA POTENTE DOS ATINGIDOS DA BARRAGEM DE MARIANA: CONTRIBUIÇÕES DA PRÁXIS DA PSICOLOGIA DA LIBERTAÇÃO E DA PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

MENDES; Núbia Machado [1]

RESUMO

O trabalho é uma pesquisa monografica que se classifica na modalidade Grupo de Trabalho (GT) e no eixo tematico 3: Psicologia Social Crítica, Ocupações, Comunidades e Territórios. A indústria extrativa de minério tem uma grande participação socioeconômica e cultural em Minas Gerais. É indispensável que o psicólogo esteja nesse meio, já que o contexto da mineração faz parte da socialização, da formação de sujeitos e consequentemente, de aspectos culturais. Esse modo de produção traz várias problemáticas, uma delas é o rompimento da barragem e suas consequências. Com isso, percebi a necessidade da inserção dos profissionais da psicologia. Portanto, a monografia foi desenvolvida com o objetivo de compreender possíveis contribuições da metodologia "Psicologia da Libertação" e da "Psicologia Social Crítica" frente às rupturas e mudanças das comunidades atingidas e impactadas pela mineração. E de gerar um espaço de reflexão sobre uma possível práxis no contexto de mineração, pensando na libertação, na emancipação, na autonomia coletiva e individual dos povos atingidos pela barragem do Fundão ocorrida no município de Mariana, Minas Gerais. Para tanto, como metodologia de pesquisa, optou-se pela análise documental do jornal A Sirene, ferramenta de luta produzida pelos próprios atingidos. Nesse viés, foi necessário, estudar os pressupostos (teoria e métodos) da psicologia da Libertação e Social Crítica, pesquisar sobre o jornal A Sirene e analisar as potencialidades e as contribuições da práxis libertadora em função da população atingida frente ao rompimento da barragem de Mariana. Diante disso, verifica-se que através da análise, é possível compreender a força que o veículo de mídia tem com o povo atingido, além de ser uma maneira do povo ressignificar suas histórias, construindo novas, mas jamais se esquecendo das injustiças feitas pela classe dominante e lutando por vidas mais dignas. A Sirene é um exemplo de demonstração de uma práxis de cunho libertador e crítica a qual a pesquisa pretendeu elucidar. A pesquisa colocou em destaque a potência da luta coletiva e apresentou para o psicólogo social, uma possível práxis para a sua atuação profissional, o que impõe a constatação da necessidade da psicologia em sair de sua linha de conforto, de saberes psicológicos tradicionais e se voltar para a realidade do povo, para intervenções que fazem sentido para a população.

PALAVRAS-CHAVE: Atingidos pela barragem de Mariana, Psicologia da Libertação e Social crítica, Jornal A Sirene

[1] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais- PUC MINAS, nubiammendes98@gmail.com

[1] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais- PUC MINAS, nubiammendes98@gmail.com